

1 Ata da reunião do Núcleo Docente Estruturante (NDE), realizada no dia 10 de abril de 2017,
2 com início às 08h12min e término às 09h45min. Reuniram-se, no gabinete 10 do bloco D do
3 Campus Centro-Oeste Dona Lindu, os seguintes professores: Gustavo Machado Rocha,
4 Guilherme de Freitas Barcelos, João Marcos Arantes Soares, Nayara Delgado Andre Bortoleto e
5 Shirley Milagre Menezes. Os professores Denise Alves Guimarães e Eduardo Henrique de Matos
6 Lima compareceram representando o GAD BPPM – MC para tratar do item de pauta 1. O Prof.
7 Gustavo iniciou a reunião informando a seguinte pauta: 1) Ambulatório de Saúde Mental; 2)
8 Revisão de pré e correquisitos (Resolução 027/2013 – Conep); 3) Oficinas de Período –
9 cronograma e formatação. A reunião iniciou com o item de pauta 1 - o Prof. Gustavo falou sobre a
10 necessidade de mudanças no campo de prática do Internato em Saúde Mental baseado
11 principalmente em relatos dos alunos. Seria importante retirar os alunos do SERSAM e inseri-los
12 em outros cenários de doenças mais comuns através da criação do ambulatório de psiquiatria,
13 assistência em psicologia e a realização de um matriciamento na atenção primária. Há também a
14 necessidade de ampliação dos atendimentos no CEM devido a uma certa resistência da prefeitura
15 e o risco da universidade perder esse espaço de atendimento. A Profa. Denise expôs que essa
16 questão vem sendo discutida pelo GAD BPPM-MC há algum tempo. De acordo com ela a oferta
17 de atividades em saúde mental em nível de atenção secundária (ambulatório de psiquiatria) é um
18 modelo que fere a reforma da saúde mental. Atendimentos relacionados à psiquiatria e psicologia
19 tem sido questionados e são considerados entraves para que a atenção primária cumpra
20 efetivamente seu papel. Ela relatou também sobre a necessidade de estabelecer contato com a
21 diretoria de saúde mental de Divinópolis para saber a posição do município com relação a essa
22 questão. Os Profs. Gustavo e João Marcos expuseram a necessidade de se estabelecer um prazo
23 para que as atividades de matriciamento sejam formalizadas. Já havia sido combinado com as
24 Profas. Vívian e Ana Paula em reunião anterior do NDE o envio de um projeto para execução
25 dessa prática. É necessário que o GAD apresente um cronograma efetivo para essa execução e a
26 integração dessas práticas no PIESC. De acordo com o Prof. Eduardo Henrique as professoras já
27 estão realizando um levantamento de quais pessoas estariam envolvidas e seria necessário avaliar
28 também como o aluno irá se inserir nessa prática. Se for usar professores do PIESC junto a
29 psiquiatria será necessário avaliar a distribuição da carga horária entre SERSAM e Atenção
30 Primária e como os alunos serão supervisionados. Como o ISM ocorre no 10º período do curso é
31 necessário avaliar também a qual PIESC ele seria integrado. Inicialmente seria necessário
32 executar o que já está no projeto pedagógico e após isso, se necessário, fazer alterações no
33 mesmo. A Profa. Denise ressaltou que não seria possível prestar atendimentos em psicologia
34 com um grupo de alunos do curso de Medicina. Seria necessário fazer uma consulta ao Conselho
35 Federal de Psicologia para verificar a viabilidade desses atendimentos. Ela chamou atenção

36 também para o fato de que em Divinópolis existem três instituições que oferecem o curso de
37 graduação em Psicologia, sendo uma delas pública, e que poderiam fornecer alunos como
38 estagiários para essas atividades. Ela ressaltou que os psicólogos contratados para o curso não
39 são contratados para a clínica e sim como professores. Em contrapartida, os membros do NDE
40 chamaram atenção para a questão da multidisciplinaridade, atualmente a formação é
41 multidisciplinar e a avaliação psicológica é importante para o aluno de Medicina. O Prof.
42 Gustavo pediu que a proposta do GAD seja encaminhada ao NDE até maio para ser avaliada. No
43 item de pauta 2 o Prof. Gustavo fez a leitura da definição de correquisito constante na Resolução
44 013/2015 do CONEP. Avaliando essa definição os professores julgaram desnecessário adicionar
45 correquisitos para as unidades curriculares no projeto pedagógico do curso, serão revisados
46 somente os pré-requisitos. Foi discutida a importância da integração entre a Clínica e as Bases
47 Biológicas do 1º ao 8º períodos do curso. Para os oito períodos iniciais a clínica deverá ser
48 integrada às bases biológicas. O PIESC também deve ser integrado. Com relação aos internatos,
49 o de Cirurgia que é o primeiro cursado pelos alunos deverá ter como pré-requisito todas as
50 unidades curriculares do 8º período e Gestão em Saúde seria pré-requisito para o Internato em
51 Saúde Mental. O Prof. Gustavo fará uma tabela com os pré-requisitos propostos e encaminhará
52 ao Colegiado para aprovação e posteriormente à DICON. Prosseguindo a reunião, no item de
53 pauta 3 foi discutida a realização das oficinas de período. Foi destacado que o objetivo principal
54 dessas oficinas é a integração entre a clínica e as bases. As datas para as oficinas já estão
55 reservadas nas planilhas de clínica. As oficinas serão realizadas com a presença de um
56 representante do NDE, que conduzirá a mesma, o coordenador da clínica que é o coordenador do
57 período e os alunos. Os membros do NDE responsáveis pela condução das oficinas por período
58 serão: Períodos I e VIII: João Marcos; II e VI: Shirley; III e IV: Gustavo; V: Nayara; VII:
59 Guilherme Barcelos. O representante do NDE deverá fazer um relatório que será apresentado em
60 reunião onde serão discutidos os principais pontos levantados. Posteriormente, pretende-se
61 também implantar o seminário integrado com a discussão de casos clínicos sugeridos pelos
62 professores em integração com as bases biológicas. A próxima reunião ficou agendada para o dia
63 12/06/17 às 8 horas e já estão incluídas as seguintes pautas: 1) Apresentação da nova tabela de
64 pré-requisitos; 2) Proposta para atividades do Internato em Saúde Mental; 3) Forma de avaliação
65 modular – caso integrador por módulo. Nada mais havendo a se tratar, foi lavrada a presente ata
66 que, após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

67 Prof. Gustavo Machado Rocha

68 Prof. Guilherme de Freitas Barcelos

69 Prof. João Marcos Arantes Soares

70 Prof^ª. Nayara Delgado Andre Bortoleto

71 Prof^ª. Shirley Milagre Menezes